



Ministério da Educação

### **ATA DE REUNIÃO**

ATA de reunião realizada em onze de dezembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas, por meio de sistema eletrônico, com a presença dos membros citados abaixo, além de Kedson Raul de Souza Lima ( SETEC/MEC) e Luiz Alberto Lira ( CAPES), entre outros:

MEC: Silvia Cristina Gouveia, Barreto, Diretora de Programa da Secretaria-Executiva; Izabel Lima Pessoa, Secretária de Educação Básica; Mauro Luiz Rabelo, Secretário Adjunto de Educação Básica; Wagner Vilas Boas, Secretário de Educação Superior; Tomás Dias Sant'Ana, Secretário-Adjunto de Educação Superior e Adalton Rocha de Matos, Subsecretário de Planejamento e Orçamento;

ANDIFES: Edward Brasil, Presidente;

EBSERH: Giuseppe Gatto, Diretor de Atenção à Saúde;

FNDE: Juliana Coelho, Chefe de Gabinete;

UNDIME: Luiz Miguel Garcia, Presidente;

INEP: Alexandre Brandão, Diretor de Diretor de Estudos Educacionais;

CONIF: Luciana Massukado, Reitora do Instituto Federal de Brasília; e

CONSED: Natalino Uggioni, Secretário de Educação do Espírito Santo.

Reuniram-se os participantes para tratar de assuntos relacionados ao Comitê Operativo de Emergência (COE) do Ministério da Educação. Sylvia Gouveia deu início à reunião, confirmando a presença de todos os integrantes. Wagner Vilas Boas relatou a implementação de inovações no transporte dos diplomas, a fim de minimizar fraudes, destacando, na oportunidade, a necessidade de dar celeridade à emissão dos diplomas. Wandemberg, Venceslau, em continuidade, relatou que, no momento, 33 instituições da rede federal já possuem chips entregues ou em trânsito e também destacou a importância de dar celeridade à emissão dos diplomas. Em continuidade, Izabel informou que, na última semana, foram liberados 14 milhões para a educação infantil para novas turmas de estabelecimentos existentes. Conforme Izabel, a ação tem como objetivo reforçar o programa que aporta recursos a esses estabelecimentos enquanto não entram no curso do Fundeb. Em continuidade, Mauro Rabelo informou que o portal de monitoramento da educação básica segue em elaboração pela UFG, em parceria com o MEC e que, em paralelo, estão sendo tomadas as providências para o encaminhamento dos formulários, que já foram homologados, aos gestores municipais e escolares. Mauro destacou que o Portal também terá uma vertente sanitária e que, para isso, realizaram reuniões com o Ministério da Saúde e UFG para traçar caminhos nesse aspecto. Na oportunidade, Mauro relatou acreditar que o

portal será uma ferramenta bastante útil para o retorno às aulas. Em continuidade, Giuseppe Gatto relatou o aumento crítico de casos nos hospitais da região Sul, enquanto, nas outras regiões, a situação aparenta uma possível estabilização, mas ainda não confirmada. Giuseppe relatou, ademais, estar em curso o 5º processo simplificado para contratação emergencial de profissionais, relatando dificuldades quanto a essas novas contratações. Luiz Lira relatou a abertura de cursos na UAB, sendo 330 mil vagas destinadas a professores da educação básica com a temática de tecnologias aplicadas à educação. Natalino Uggioni destacou a importância das boas tratativas com o MEC, SEB e SEALF, relatando, na oportunidade, preocupação com o trabalho de retomada das atividades em 2021. Para Natalino, a realização de aulas presenciais e não-presenciais, simultaneamente, é complexa do ponto de vista da execução. Ademais, Natalino citou a importância de se organizar a distribuição de alimentos não somente aos alunos presenciais, mas também aos não-presenciais solicitando, na oportunidade, apoio do MEC no aprofundamento das tratativas. Edward Brasil informou que todas as universidades seguem, no momento, com atividades, com algumas delas encerrando o 1º semestre de 2020 e, outras, um pouco mais atrasadas. Em continuidade, Luciana Massukado relatou preocupação a respeito do planejamento necessário à adequação da estrutura física dos institutos, tomando como exemplo os laboratórios, cujas turmas deverão ser divididas em duas ou três. Conforme Luciana, essas adequações demandam recursos, indagando, na oportunidade, se haverá um programa destinado a isso. Juliana Coelho destacou a disponibilidade do FNDE para dialogar a respeito e informou, na oportunidade, que serão liberadas parcelas extras do PNAE. Wandemberg afirmou que, a respeito das questões de adequações dos espaços físicos das instituições, os atos aprovados até o momento permitem flexibilidades. Wandemberg, ademais, destacou que a SETEC está à disposição para dialogar a respeito dessas demandas. Izabel relatou que haverá uma reunião para tratar das questões dos recursos voltados às estruturas e informou que, no caso do ensino médio, são utilizados os recursos do EMTI, que podem ser flexibilizados para atender as especificidades. Ademais, Izabel informou que a SEB têm trabalhado na perspectiva de reorganizar os programas para atender escolas do ensino fundamental na retomada das aulas, com foco na permanência e nos *gaps* de aprendizagem, destacando que o PAR será de grande utilidade nesse aspecto também. Sylvia ressaltou a importância da proximidade com as vinculadas nesse momento desafiador. Gustavo Balduino relatou preocupação em não ter sido implementado, até o momento, o Plano Nacional de Vacinação, em função da relevância do tema. Sylvia lembrou a todos a respeito do expediente encaminhado pelo MEC à Casa Civil com a solicitação da priorização de vacinação aos profissionais da educação e sugeriu o retorno ao assunto, uma vez que a questão ainda não está clara o suficiente. Luciana indagou se os técnicos foram inseridos no expediente em questão e Sylvia se comprometeu a apurar e conferir esse ponto. A respeito do funcionamento das escolas, Luiz Miguel relatou acreditar que a retomada deverá ser dada em processos de alternância entre o presencial e não-presencial e que, para tanto, sugere um diálogo a fim de construir alternativas que apoiem o processo híbrido. Na oportunidade, Luiz Miguel agradeceu ao MEC o cuidado no diálogo com as vinculadas, destacando a recepção positiva que teve ao dialogar com o FNDE. Ademais, Luiz Miguel declarou acreditar na relevância do COE no encorajamento no processo da volta às aulas. Nada mais havendo a tratar, Sylvia encerrou a reunião às 11h02. Eu, Renata Costa Cabral, servidora lotada na Secretaria-Executiva do Ministério da Educação, lavrei a presente ata, que será assinada por mim. Brasília, 11 de dezembro de 2020.